

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 173



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Cotação do boi gordo reage, e arroba volta a ser negociada a R\$ 148

Mercado Cotações

Cooperação entre Brasil e Emirados Árabes pode ampliar comércio

Mercado de reposição firme, mas sinal amarelo para os próximos dias

Exportação de carne suína sobe 11% em outubro

Eventos O processo de gestão de pessoas para novos líderes

Condução de feedbacks e conversas de desenvolvimento de pessoas

Destaque

Cotação do boi gordo reage, e arroba volta a ser negociada a R\$ 148

Não é uma alta generalizada e consistente, mas indica uma possível reversão da pressão baixista observada neste mês



Em São Paulo, ao que tudo indica, o mercado está “ligando os motores”, segundo a Scot Consultoria.

A cotação da arroba reagiu positivamente na comparação dia a dia, e o boi gordo voltou a ser negociado ao redor de R\$ 148 a arroba, à vista, livre de Funrural, na última sexta-feira, 26.

A oferta de gado terminado em confinamento está se dissipando, e as indústrias começam a sentir um cenário mais apertado para comprar boi gordo. Outras

praças também registraram altas. Não é uma alta generalizada e consistente, mas indica uma possível reversão da pressão baixista observada durante outubro.

A virada do mês e o feriado trouxeram expectativas de aumento das vendas e já repercutiram nos preços da carne bovina.

A margem das indústrias que vendem a carne desossada está nos maiores patamares dos últimos dois meses (21,4%), o que indica espaço para ofertas de compra melhores.

Fonte: Canal Rural

Mercado

Cotações

BOI GORDO							
MERCADO FÍSICO - 07/11/2018 - Preços livres de Funrural							
BOI GORDO	R\$/@		US\$/@		% US\$ A Prazo		
	À Vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	141,0	143,0	38,1	-4,03 %	-0,8	-2,5	-8,9
MG Belo Horizonte	142,0	144,0	38,4	-3,36 %	-0,8	-3,4	-6,9
MG Norte	141,0	143,0	38,1	-4,03 %	0,6	-5,1	-7,5
MG Sul	141,0	143,0	38,1	-4,03 %	-0,8	1,3	-8,2

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 08/09/18

Frango Abatido Resfriado - KG / atacado 4,80

Frango Vivo -KG / Posto Granja - Média do Mercado – Frangos 3,20

Fonte: AVIMIG - Acesso em 09/11/18

SUÍNOS	
Média	4
08/11/2018	R\$4,00
01/11/2018	R\$4,00

Fonte: ASEMIG - Acesso: 09/11/18

Cooperação entre Brasil e Emirados Árabes pode ampliar comércio

Ao encerrar visita aos Emirados Árabes Unidos, onde participou da exposição Agriscapex, em Abu Dhabi, o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) participou de reuniões com autoridades do país árabe. Um dos resultados dos encontros oficiais foi uma proposta de cooperação entre os dois países em cinco áreas prioritárias: carnes, grãos, lácteos, frutas e açúcar. “Há crescente produção desses produtos no Brasil e as empresas brasileiras têm grande interesse em ampliar a participação no mercado dos Emirados Árabes”, afirmou o ministro.

Maggi disse que poderá apoiar missões dos EAU ao Brasil para identificar parceiros com foco nos interesses mútuos. Os árabes sugeriram a realização de seminários e reuniões para o aumento das relações comerciais entre os dois países. Eles também manifestaram interesse em importar mais genética animal do Brasil para o Sudão.

O ministro Blairo Maggi enfatizou que o objetivo da missão é justamente estimular o comércio e o intercâmbio entre interessados em investimentos. Ele destacou a localização estratégica do país árabe na região. Em encontro com dirigentes do Ministério da Segurança Alimentar, foi sugerida a criação de uma cidade de alimentos brasileiros como “hub” para distribuir alimentos na região. Os árabes manifestaram interesse em facilitar negócios com o Brasil para a segurança alimentar agora e no futuro.

O ministro Blairo Maggi foi convidado a visitar o centro de produção de alimentos no deserto, principalmente de tomates, inaugurado há dois dias. Os árabes



falaram sobre a preocupação do governo com o desperdício de alimentos e com o aumento da obesidade da população. De acordo com os dados do governo, o desperdício de alimentos nos Emirados Árabes chega a 45%.

Ainda sobre a segurança alimentar, representantes do governo manifestaram interesse em atuar conjuntamente nesta área. Os EAU são considerados uma potência regional, não somente do ponto de vista da segurança alimentar, mas também da infraestrutura de transporte para todo o mundo.

O país tem papel estratégico em relação à segurança alimentar e a interação com o Brasil. A relação dos EAU com os outros países árabes representa um facilitador para as empresas brasileiras no mercado dos países árabes. Nesse sentido, aproveitando das condições de infraestrutura dos EAU, os dois países vão estudar o potencial de importação de grãos do Brasil e a forma competitiva de incluir e aumentar a participação desses produtos no comércio bilateral. No último dia da visita, o ministro Blairo Maggi foi à sede de uma rede de supermercados que tem filiais em toda a re-

gião do Golfo Pérsico, Indonésia e países africanos, que é grande compradora de produtos brasileiros. Além de faixas de boas-vindas ao ministro brasileiro, o mercador preparou gôndolas destacando os produtos importados do Brasil. A rede fatura por ano US 7,4 bilhões e emprega mais de 7 mil pessoas.

Em Xangai, na sexta-feira (2), Maggi teve reuniões bilaterais e, no sábado (3), quando encontrou-se com empresários chineses do setor de sementes e biotecnologia. No ano passado, a LP Sementes, uma das maiores do setor na China, adquiriu as operações brasileiras da Dow (milho) e pretende investir no Brasil para torná-la polo de exportação para a América Latina. Na segunda (5), foi à abertura da Feira China International Import Expo, visitou pavilhões brasileiros e estande da Bunge, onde encontrou importador de

feijão brasileiro. No mesmo dia, reuniu-se com os ministros chineses da Administração Geral da Aduana (GACC), Ni Yuefeng, e da Agricultura, Han Changfu, junto com demais ministros do Conselho Agropecuário do Sul (CAS).

Nesta terça (6), esteve em evento organizado pelo Mapa e pela Apex, o Asia Investor Road Show Agribusiness (Airs), com a presença de especialistas em biotecnologia, representantes do governo chinês e empresários.

Os secretários do Mapa, de Relações Internacionais do Agronegócio, Odilson Ribeiro e Silva, e o diretor do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio, Evaldo da Silva Junior, integram a comitiva do ministro.

Fonte: Ministério da Agricultura

Mercado de reposição firme, mas sinal amarelo para os próximos dias



Já faz 18 semanas que o mercado de reposição não sabe o que é uma queda de preços. Na média geral de todas as categorias e estados pesquisados pela Scot Consultoria, a alta acumulada nas cotações é de 3,2% neste intervalo. Destaque para o bezerro de desmama de 6@ em Goiás, que em meados de julho era comercializado por R\$1.040,00 e hoje os negócios giram em torno de R\$1.150,00. Valorização de 10,6% para esta

categoria. Semana após semana as altas são singelas, mas demonstram que há firmeza no mercado. Constatação disso é que a solidez dos preços da reposição acontece mesmo em um período onde o mercado do boi gordo está mais pressionado.

Em estados como São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Norte do Mato Grosso, as chuvas estão mais regulares desde meados de agosto em comparação com estados como o Pará, Minas Gerais e Bahia. Esse cenário justifica a maior liquidez no mercado de reposição nas regiões Centro-Sul e Noroeste do Brasil. Nessas áreas a melhor recuperação das pastagens estimula a recomposição do estoque de arrobas das fazendas. Mas, para os próximos dias, a atenção fica por conta do início da nova etapa de vacinação contra aftosa, que começa no próximo dia primeiro de novembro. Durante a imunização do rebanho os negócios param, o que pode trazer marasmo para o mercado.

Fonte: Scot Consultoria

Exportação de carne suína sobe 11% em outubro

A China continua sendo o principal destino do produto, compensando as perdas causadas pelo fechamento do mercado russo, recentemente aberto para o Brasil

As exportações de carne suína in natura registraram alta de 11% em outubro deste ano, totalizando 54,3 mil toneladas. As informações divulgadas pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) indicaram que em receita, houve retração de 18,8%, alcançando US\$ 97,3 milhões.

Considerando as vendas registradas entre janeiro e outubro, os embarques do setor alcançaram 450,2 mil toneladas, volume 10,5% menor que as 502,9 mil toneladas exportadas em 2017. Em receita, as vendas de 2018 atingiram US\$ 925,8 milhões, 26,1% a menos que o saldo dos 10 primeiros meses do ano passado, com US\$ 1,252 bilhão.

“A China continua se destacando como destino com maior elevação nas importações, compensando as perdas causadas pelo fechamento do mercado russo, agora, reaberto para o Brasil. As vendas para mercados da América do Sul, como Argentina, Chile e Uruguai, juntamente com Angola, também ajudaram a sustentar o bom desempenho de outubro”, explica Ricardo Santin, diretor-executivo da entidade.

Carne de frango

Os levantamentos da ABPA também mostraram que os embarques de carne de frango totalizaram em outubro 366,3 mil toneladas, volume que supera em



0,4% as exportações realizadas no mesmo mês do ano passado, com 364,3 mil toneladas.

Em receita, as vendas do período alcançaram US\$ 578,5 milhões, número 8,3% menor que o resultado obtido em outubro de 2017, com US\$ 631,2 milhões. No acumulado do ano, o setor exportou 3,425 milhões de toneladas, volume 6,7% menor que as 3,673 milhões de toneladas embarcadas entre janeiro e outubro de 2017. Em receita, a retração é de 11,2%, com US\$ 5,4 bilhões de toneladas nos 10 primeiros meses deste ano, contra US\$ 6,1 bilhões registrados no mesmo período do ano passado.

“A média das exportações registradas ao longo deste segundo semestre, de 397 mil toneladas mensais, superam em mais de 8% do desempenho alcançado no ano passado, o que confirma a perspectiva de recuperação apontada pela ABPA para 2018”, destacou Francisco Turra, presidente da entidade.

Fonte: Canal Rural

Eventos

O PROCESSO DE GESTÃO DE PESSOAS PARA NOVOS LÍDERES

Objetivo: Através de uma abordagem vivencial e muito prática, visa preparar os líderes recém promovidos ou profissionais na linha de sucessão da sua liderança para conduzir processos de Gestão de Pessoas, tais como: Recrutamento e Seleção por Competências, Desenvolvimento de Pessoas, Condução de Conversas de Feedback e Processos de Desligamento.

Data: 27/11/2018 (terça-feira) | **Horário:** 8:30 às 17:30

Local: CIEMG - Av. Babita Camargos, 766 - Praça da Cemig, Contagem/MG

Investimento: R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ).

Saiba mais: <http://bit.ly/2JAsDQU>

CONDUÇÃO DE FEEDBACKS E CONVERSAS DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Objetivo: Através de uma abordagem vivencial e muito prática, visa desenvolver líderes para a condução de conversas de feedback e conversas de desenvolvimento de pessoas, usando abordagem e ferramentas de Coaching e Mentoria.

Data: 03/12/2018 (segunda-feira) | **Horário:** 8:30 às 17:30

Local: CIEMG - Av. Babita Camargos, 766 - Praça da Cemig, Contagem/MG

Investimento: R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ).

Saiba mais: <http://bit.ly/2Dvk8pN>

